



## NUPAF 20 Anos: *Breves relatos*

### ADAIR SILVA LOPES



Nestes 30 anos de vida universitária, posso garantir que a participação do NUPAF foi muito importante para a minha formação pessoal e profissional. Particpei na organização de todos (ou quase todos) - a memória já não está muito boa! - eventos científicos e muitas outras atividades do NUPAF. Mas, a maior satisfação foi ter feito bons amigos de todos os cantos do Brasil. Um abraço saudoso.

### ALDEMIR SMITH MENEZES



O NuPAF representa uma parte muito importante da minha vida. Ao chegar a um lugar desconhecido, em busca de uma melhor qualificação, deparei-me com um espaço que vislumbrava, não somente a relação de aprendizado sobre a ciência, mas, acima de tudo, um espaço de admiração de pessoas e de construção da coisa mais bela que a vida nos oferece: a amizade. Quem não se lembra do cafezinho, à tarde, com colegas do Núcleo e com professores? A amizade de graduandos, mestrandos e doutorandos tornou-se muito frutífera. A diversidade cultural e as diferentes experiências compartilhadas por colegas de todo o Brasil favoreceram o crescimento acadêmico dos amigos que por aí passaram. É Nupaf! Sua história me auxiliou a perceber que a cooperação é mais importante que a competição e que o grupo é mais importante do que o indivíduo. Por tudo isso, estou muito feliz de fazer parte de sua história desde fevereiro de 2002. Obrigado!!!

### ALEXANDRE CARRICONDE MARQUES



A minha vida profissional tem duas fases, antes da UFPel e a partir dela. A primeira oportunidade foi à realização do mestrado na UFSC e a participação no NUPAF, determinantes na minha nova caminhada. Naquele momento tinha uma visão pequena das oportunidades que surgiriam e das pessoas que conheceria. Pessoas essas que me acolheram e me deram a chance de crescer profissionalmente e pessoalmente. Foram momentos importantes, de convivência, estudo, conhecimento, aventuras, pescarias, churrascadadas e muitas amizades. No campo profissional, em meu trabalho de pesquisa, conheci *in-loco* as casas de muitas famílias que tinham filhos adultos com Síndrome de Down. Percebi ali com aquelas pessoas a importância que nosso estudo teria na contribuição do conhecimento nessa área, e também, o que eu poderia levar de experiência aos alunos e comunidade da ESEF/UFPel. Obviamente isso não seria possível sem o amparo e orientação do Markus, que me deu essa oportunidade e tantas outras, até no meu doutorado, que jamais esquecerei. Talvez pudesse escrever um livro sobre os dois anos vividos em Floripa, desde nossa morada (Eu e Edson Lapidador) no Morro das Pedras, até nosso apartamento (Eu e Rodrigo) na Carvoeira, apartamento esse, que fez o Juarez se lembrar dos anos dourados vividos com o Adair em Santa Maria - RS. Têm também as churrascadadas na nossa Ferrari (churrasqueira improvisada em um fogão vermelho), os grandes cafés na casa do Mauro, das inesquecíveis jantadas na família Dorneles (galinha com polenta) e das festas de São João na Marcelle, além das pescarias com o “pai” lá na casa da praia. Outra coisa importante no NUPAF foi a organização de vários Congressos Brasileiros de Atividade Física e Saúde, que com trabalho e dedicação pode-se divulgar e discutir cientificamente assuntos na área da atividade física e saúde, que hoje apresenta-se com enorme importância na qualidade de vida das pessoas. Um grande abraço a todos e muito obrigado.

### CARMEM CRISTINA BECK



Para quem se formou em Educação Física num período em que a pesquisa não era relevante na formação profissional e, após ter atuado por 14 anos na educação básica e técnica, a oportunidade de participar do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NUPAF) foi e tem sido uma experiência muito importante tanto para o meu crescimento profissional quanto pessoal. O NUPAF congrega pessoas de norte a sul do Brasil. O convívio com esta diversidade cultural enriquece e qualifica os profissionais da área que participaram da construção dos 20 anos de história deste conhecido e respeitado núcleo de pesquisa. A participação em serões científicos, ciclos de palestras, coleta de dados, representação em eventos, organização do Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, e, especialmente, a acolhida e a amizade dos professores e colegas de mestrado e doutorado marcaram profundamente minha trajetória. Quantas conversas em torno da cafeteira... reflexões, dúvidas metodológicas, logísticas, estatísticas...e muita terapia de grupo. A expressão popular “uma andorinha só não faz verão” retrata a trajetória e a filosofia do NUPAF, afinal, andorinhas não faltam neste maravilhoso litoral de Florianópolis e as que para cá migram, são sempre bem recebidas e integradas ao grupo para promover aprendizagem e aprimoramento profissional e científico.

### CATIANA LEILA POSSAMAI



Hoje (2011), buscando algumas fotos sobre o tempo vivido no NuPAF, para enviar ao Prof. Markus em comemoração aos 20 anos, percebo o quanto foi bom o tempo que passei por lá. Lá conquistei um título em minha formação acadêmica, mas mais do que isso, conquistei amigos, criei amizades e vivi plenamente. Foi tudo muito bom! Desde o processo seletivo de ingresso no Programa de Pós-Graduação, até as disciplinas cursadas e finalmente, no momento da defesa final. Mais do que isso, vivemos intensamente, participando dos Jogos Internos dos Mestrados, de Congressos (CELAFISCS) e auxiliando nos Eventos e Congressos organizados pelo NuPAF, como o 3º e 4º Dia do Lazer Ativo e o Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Sobre os “causos e fatos”, vou apenas me ater a dois deles, que marcaram minha defesa final, onde o Professor Markus (que fazia parte da banca) fez questão de me lembrar de “Fazer o qui-quadrado na Tabela 7, na página 53”, uma vez que eu havia me esquecido de retirar esta informação (para me lembrar de fazer o teste) e a mesma ficou visível no formato do documento final e, por fim, que atingido o teto das 15hs da tarde, o mesmo Prof. Markus pediu licença para retirar-se da banca final, pois este tinha um compromisso inadiável, o “famoso” vôlei nas quadras internas do Centro de Desportos. Todos os professores com os quais convivemos, marcaram nossas vidas de mestrados, mas a minha Orientadora, Profª Maria de Fátima da Silva Duarte e o Prof. Markus Nahas, me marcaram em especial. A primeira, por sua generosidade e afeto e por nos mandar para o “Praias e Trilhas” e para o “Ironman” para auxiliar como “Staff”, o que me proporcionou a intensa satisfação de conhecer a Ilha da Magia e o segundo, simplesmente por conquistar a todos com o seu jeitinho “manezinho” de ser e por irradiar o seu conhecimento e sede por fazer a diferença! Nós, ex-alunos (mestrados) é que temos que agradecer por vocês terem construído e edificado em Núcleos dentro do CDS, uma casa para que nós pudéssemos ter uma família, enquanto buscávamos conhecimento! Obrigada,

### CLÁUDIO BISPO DE ALMEIDA



Acabei de chegar ao NUPAF, com a aprovação no mestrado, ingressei no núcleo onde fui bem recebido pelo coordenador e pelos colegas, e acabei participando junto com a colega Shana, e as monitoras Patricia e Fernanda, do projeto de extensão vida ativa. O estágio neste projeto tem sido muito gratificante, pois, os alunos são bastante interessados, formados por adultos de 30 a 59 anos, eles participam e buscam informações a todo momento, muitos deles são integrantes há muitos anos.

### DENISE MARIA MARTINS



Ter participado do NuPAF, sem dúvida, foi uma experiência que serviu de base para minha formação acadêmica, encontrei amigos que fazem parte da minha vida apesar do tempo e da distância. Foi com o apoio do NuPAF que iniciei meu primeiro grupo de Exercício Físico e Diabetes no CDS, que durou alguns anos. Todos os alunos que participaram do projeto como estagiários entraram no NuPAF, como a Elusa, Simone, Mathias, Caroline, entre outros que seguiram sua vida acadêmica. Uma das coisas que sinto falta hoje, é a correria de montar o Boletim do NuPAF, a reunião era às 18h se bem lembro, às 17h30 estávamos na gráfica imprimindo, mas sempre dava certo, e o melhor de tudo era ir para feira com a Fermínia e a Vanessa Francalacci comprar biscoitinhos para a reunião, que “farra”. Cada evento que participávamos era muito bom, aprendíamos muito e fortalecíamos as amizades. E os congressos do CELAFISCS, as viagens de ônibus até São Paulo, ônibus que quebra, lembra Prof. Markus do “Tenda dos Milagres”, Ricardo que esquece a mala no ônibus quebrado. E o famoso Karaôque, muitos talentos revelados, tinha gente que adorava um microfone. Depois começamos a organizar o nosso Congresso Brasileiro de Atividade e Saúde, sucesso até hoje. Como foi trabalhoso, mas prazeroso organizar o primeiro Congresso. O contato com nomes internacionais da nossa área e o conhecimento de grandes profissionais a nível nacional. Envolvíamos em todos os detalhes, lembro que em um dos Congressos, iria atrasar o anais, então fizemos um mutirão e fomos para a gráfica ajudar. Era assim, não tinha tempo “feio” no NuPAF, todos trabalhavam em qualquer função porque todos se sentiam “donos” no bom sentido, sentido de cuidar, de sentir orgulho de participar deste grupo que aos poucos começou a ser reconhecido pelo profissionalismo de seus participantes, basta verificar onde estão hoje seus “filhos” espalhados pelo Brasil. Acredito que todos os alunos que entram em uma universidade deveriam ter a oportunidade de participar de um grupo de pesquisa, sem dúvida, uma experiência jamais vivenciada em sala de aula. Parabéns NuPAF aos 20 anos, desejo muita produção e amizade!!!

### EDINÉIA APARECIDA GOMES RIBEIRO



A sala do NuPAF é considerado um local fundamental para ser frequentado por todos aqueles envolvidos na área de Atividade Física relacionada à Saúde. O envolvimento de pessoas como o professor Markus V. Nahas, doutorandos e mestrados, além dos demais estudantes, são o corpo de colaboradores para que as atividades do NuPAF sempre aconteçam com sucesso. Em 2010, tive maior participação no NuPAF onde as atividades desenvolvidas foram os ciclos de reuniões científicas e palestras. O amplo conhecimento compartilhado e as informações disseminadas por meio desses momentos foram de extrema importância no processo de minha formação acadêmica. Agradeço ao professor Nahas e aos colegas do NuPAF por fazerem parte do meu mestrado. Felicito todos os colaboradores do NuPAF pelos 20 anos de história!

### ELUSA SANTINA DE OLIVEIRA



Conheci o NuPAF em uma palestra da Professora Denise Martins, na disciplina de Educação Especial, no curso de Educação Física, da UFSC, em 1997. A professora Denise apresentou o NuPAF e o programa de “Atividade física para diabéticos e hipertensos” e nesta ocasião, convidou os alunos para estagiar. Por meio da professora Maria Fermínia L. De Bem foi convidada em 1998 a participar das reuniões científicas do NuPAF. A partir desse momento iniciei minha participação no NuPAF e também como voluntária no Programa de “Atividade Física para diabéticos e hipertensos. Professora Maria Fermínia e o Professor Mauro Barros, integrantes do NuPAF, foram responsáveis a dar os primeiros passos acadêmicos, incentivando a pesquisar e à formação continuada. Foram muito importantes da minha formação profissional e

peçoal. Como integrante do NuPAF participei de reuniões científicas, pesquisas, coleta de dados, palestras, eventos, conferências, congressos, ações educativas, grupos de estudo, viagens acadêmicas e passeios. Conheci muitas pessoas e fiz grandes amigos. Fiz parte da comissão organizadora de eventos como dia do Lazer Ativo e do 2º ao 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Conheci vários alunos de pós-graduação do CDS, principalmente osque envolveram-se com o NuPAF. Tive a oportunidade de participar de coleta de dados das pesquisas de alguns deles. Foi muito gratificante este momento. O espaço que me caberelatar da minha experiência no NuPAF nestes 11 anos que participei, seria pouco para relatar, pois cada pessoas que conheci fez parte importante da minha vida. Aprendi, dividi e descobri a vidas. Agradeço imensamente, e, em especial, ao Professor Markus pelos ensinamentos e estímulo em todos os momentos da minha vida. Foi um grande privilégio tê-lo como orientador, coordenador do NuPAF, amigo e até pai. Obrigada NuPAF! Saudades de todos.

### FABIANA M. RABACOW



Minha escolha em cursar Educação Física baseou-se no desejo em contribuir, de alguma forma, com a possibilidade de pessoas terem uma vida melhor e mais saudável. Essa é a essência que me motiva sempre. Sinto muito carinho e prazer em escrever este texto, pois foi no mestrado, ou melhor, na UFSC, mais especificamente no Núcleo de Pesquisas em Atividade Física e Saúde - NuPAF, que encontrei enorme identificação com meus sentimentos e intenções acadêmicas e profissionais. Foi com muita alegria que, em 2006, recebi a notícia de minha aprovação no programa de mestrado em Educação Física na UFSC. O NuPAF me abriu portas para experiências com o que mais amo – promoção de estilos de vida ativos e saudáveis. Participei do projeto “Estilo de Vida e Hábitos de Lazer dos Trabalhadores da Indústria”, tema relacionado à minha dissertação de mestrado e ao atual projeto de doutorado. Fui também professora no projeto de extensão VIDATIVA, que me trouxe momentos maravilhosos, trabalhando com uma turma tão envolvida e comprometida com aquelas horinhas de atividade física e muita descontração. Fizemos trilhas, festa junina, confraternizações e claro, nasceram boas amizades. Indiretamente, participei também de outros projetos como o Saúde na Boa. É maravilhosa a possibilidade de se conviver na prática, com todas as etapas que envolvem um projeto desse porte e depois, ler a pesquisa publicada num periódico e muito mais do que isso, saber das contribuições reais que são feitas. As experiências acadêmicas que vivenciei tiveram um suporte brilhante. Coordenando todos os projetos de pesquisa e extensão em que me envolvi e, pra minha sorte, sendo o meu orientador, estava o professor Markus Nahas, com sua grande bagagem de experiência, competência e didática! Esse costume de se chamar orientador de “pai acadêmico” me fez total sentido. Ao mesmo tempo em que era altamente desafiador, me senti amparada e estimulada para seguir em frente e subir degraus. E serei sempre grata pelo suporte para continuar subindo! Como se não bastasse o valor acadêmicos desses dois anos, ganhei grandes e eternos amigos! Além da convivência diária no NuPAF onde compartilhamos angústias e alegrias de cada projeto, foram tantos cafés, almoços, jantares, encontros, lágrimas e risadas, que fizeram desses anos, sem dúvida, uns dos melhores da minha vida. Quando encerrei o mestrado, entrei como professora em duas universidades e foi incrível como o tempo tudo o que aprendi no NuPAF vinha sempre, de uma forma ou de outra, como referência para os meus alunos. Hoje moro em São Paulo onde curso o doutorado no programa de Medicina Preventiva na USP, mas confesso que a saudade que sinto do “meu tempo de NuPAF” me enche o coração! Parabéns pelos 20 anos! É uma honra fazer parte dessa história!

### FILIFE FERREIRA DA COSTA



Minha participação no NuPAF ocorreu de maneira mais freqüente e ativa a partir de 2009, meu segundo ano de mestrado. Considero ímpar a oportunidade de ter dividido com os demais colegas de pós-graduação o mesmo espaço, algumas angústias, e muitos sonhos. A riqueza de culturas e experiências de pesquisa e de vida, características deste grupo de pesquisa, permitiu o meu

amadurecimento como pessoa e acadêmico. Mais do que reuniões científicas e planejamento e redação de artigos científicos, considero que o “estar junto” no cotidiano contribuiu mais para a minha formação, uma vez que percebi e refleti sobre os diferentes olhares a respeito do objeto “atividade física e saúde”, bem como das concepções de pesquisa dos colegas e professores. Se por um lado o “estar junto” deixa de ser possível à medida que nossos colegas finalizam suas dissertações e teses e seguem suas carreiras profissionais, por outro, posso assegurar que os laços afetivos e acadêmicos consolidados permanecerão ao longo de nossas vidas. Nas Universidades, nos Congressos Científicos, nos órgãos e conselhos deliberativos da área, ou simplesmente numa praia durante as férias, espero encontrar e reencontrar todos aqueles que dividiram um pouco desta experiência que foi integrar o NuPAF.

### GIOVÂNI FIRPO DEL DUCA



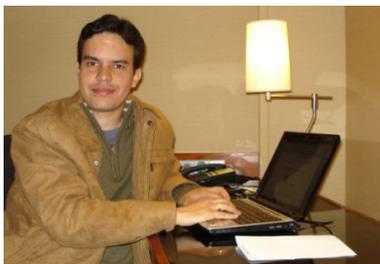
Minha trajetória no Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) iniciou em 2009, quando ingressei no doutorado em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Ao longo dos anos, a convivência com os demais companheiros no núcleo em reuniões, eventos científicos e confraternizações fizeram deste um espaço que ultrapassa o campo das parcerias acadêmicas chegando aos sentimentos de amizade e respeito.

### GRASIELY FACIN BORGES



Estive presente no NuPAF durante meu mestrado entre 2004 à 2006, onde além do aprendizado e muito trabalho fiz verdadeiros amigos. Antes mesmo de me conhecer, Elusa (que pertencia ao NuPAF) me estendeu a mão, me acolhendo em sua casa por uns dias. Depois de integrada ao grupo compartilhei de momentos inesquecíveis entre eles viagens e participação em congressos (ao CELAFISC com muitas vitórias no truco com parceria da Catiana), organização de eventos, além dos jogos de vôlei de areia e idas à praia aos fins de semana com a turma do NuPAF.

### JAIR SINDRA VIRTUOSO JÚNIOR



Em fevereiro de 2002 iniciei o curso de mestrado em Educação Física da UFSC e, por consequência, a vinculação e participação nas atividades do Núcleo de Pesquisas em Atividade Física & Saúde (NuPAF/UFSC). As atividades eram as mais diversas, abrangendo as reuniões científicas, cursos, tabulação de dados, viagens acadêmicas, implementação de estudos até as atividades sociais, com a organização de confraternizações e concentração para os Jogos Internos da Educação Física (JINEF/UFSC). A participação no NuPAF permitiu além das atividades acadêmicas

fazer amigos e as relações ali criadas que no período de permanência na UFSC já ultrapassavam os limites da universidade, se perduraram após o término do mestrado, sendo renovadas principalmente nos encontros em eventos científicos. É difícil descrever algumas das situações vivenciadas do grupo, justamente porque as mais marcantes são aquelas que comprometem a alguns dos amigos daquela época, mas tentarei ser cauteloso, por exemplo, ao dizer que os bolsistas de iniciação científica que estavam vinculados ao NuPAF, no período de 2002/2003 além de comprometidos com as suas atividades de pesquisa eram também namoradores. Eles (os bolsistas IC) eram primordiais na rotina do NuPAF, pois eram os primeiros a descerem a rampa que separa os módulos dos grupos de pesquisa aos da sala de professores do Centro de Desportos (CDS/UFSC). Quando retornavam a sala do NuPAF eram sabatinados, entretanto, com o tempo o interrogatório

foi sendo substituído pela análise perceptiva do semblante do bolsista, caso o mesmo estivesse triste e com algumas lágrimas no rosto, o grupo ficava em alerta e todos ficavam a distância do telefone. O NuPAF sempre foi constituído por pessoas de diversas partes do país e essa diversidade cultural proporcionou que os membros do NuPAF fossem obrigados a entender o dialeto oficial das rodas de conversa o “*nordestinês*”, pois aqueles que não eram aplicados ao estudo desse dialeto sofriam durante as refeições e nas atividades festivas. É por essa razão que muito dos estudantes que passaram pelo NuPAF tem escolhido morar no nordeste, sendo válido ressaltar o trabalho bem desenvolvido dos embaixadores nordestinos na UFSC. Algo que não poderia deixar de relatar é a vocação do NuPAF para revelar talentos esportivos, no tênis a habilidade do Mauro Virgílio, no futebol poderia relatar o Aldemir Smith sempre marcando gols fantásticos que por coincidência eram imitados por jogadores profissionais da época; Mathias Loch com cinco títulos conquistados no JINEF/UFSC e Silvio Fonseca um veterano do futebol com a passagem destacada pelo Centro de Treinamento de Futebol do Paraná (PSTC). Resolvi mencionar a minha participação esportiva na UFSC em um parágrafo a parte para não ofuscar o talento dos amigos, mas fui a pessoa que conseguiu o maior número de títulos no JINEF/UFSC respeitando a proporcionalidade de tempo de permanência na instituição (foram três títulos em quatro participações). Ressalto que o único título perdido foi por conta da falha da arbitragem que não registrou um dos gols da partida na súmula. As viagens realizadas pelo grupo eram sempre divertidas, no ônibus a turma da parte do “fundão” às vezes excedia nas atividades e nas falas apareciam palavras novas que rapidamente eram corrigidas pelo comandante sentado nas primeiras poltronas. Algumas das viagens do grupo eram estratégicas, a exemplo da falta de energia por uma semana em *Floripa* que proporcionou o rápido deslocamento dos integrantes do NuPAF às terras gaúchas. Entretanto, após alguns dias de permanência em Porto Alegre tivemos que retornar para a terra dos “*Barrigas verdes*”, pois alguns integrantes começaram apresentar comportamentos estranhos nas atividades festivas. Esses relatos resumidos dos casos da época refletem a união dos integrantes da família NuPAF que além das atividades sociais eram dedicados aos estudos, inclusive com os serões aos sábados e domingos no campus da UFSC. A participação em projetos de pesquisa, atividades de extensão proporcionaram uma bagagem profissional diferenciada por quem passou pelo NuPAF, sendo decisivo para o sucesso em concursos, atividades docente, na criação de grupos de pesquisa e condução de novos pesquisadores. Encerro esse pequeno relato agradecendo ao professor *Markus Nahas*, pois parte das conquistas profissionais alcançadas pelos integrantes do NuPAF são reflexo da competência e seriedade na condução das atividades do grupo de pesquisa pelo seu líder.

### JOIE DE FIGUEIREDO NUNES



Realizei meus estudos de graduação, especialização e mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina. Quando estava cursando a pós-graduação em 1995 fui convidada pelo professor Dr. Markus Nahas para participar do Núcleo de Pesquisa em Atividade física e Saúde – NuPAF, recebendo uma bolsa de Aperfeiçoamento em Pesquisa do Cnpq. Fiquei muito feliz com o convite e com as perspectivas de aprendizado. Ao começar atuei junto a dois projetos de extensão, Ginástica ao Meio Dia e Ginástica para Idosos Diabéticos. Logo conheci e tornei-me

amiga de duas professoras, Denise Maria Martins e Vanessa Francallacci. O projeto de pesquisa em que tive maior atuação foi o de Análise Ocupacional e Fatores Ambientais da CEF – Universitária. Reuniões periódicas eram realizadas com os integrantes do NuPAF e paralelamente havia a elaboração do boletim do NuPAF, no qual eram veiculadas informativos na área da atividade física e saúde, eventos, livros e outros. Pude participar da elaboração de muitos deles. Com certeza a maior e experiência que tive foi estar presente no NuPAF na época em que a primeira semente do Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde era plantada. No 2º CBAFS pude atuar na editoração dos anais do Evento. No ano de 2000 concluí o mestrado e em 2001 recebi o convite do prof. Markus Nahas para contribuir com uma série de livros denominada Tópicos em Atividade Física e Saúde, na qual escreveria um livro sobre Atividade Física e Osteoporose. O desafio foi aceito e com muita

satisfação o livro foi lançado no 3º CBAFS. Finalizando então minha história junto ao NuPAF, pois neste mesmo ano mudei-me com meu marido para Dois Vizinhos-PR, construindo lá uma nova história junto a uma faculdade e criando nosso primeiro filho Nicolás que está com 8 anos. Estou morando novamente em Floripa com meu segundo filho Bruno de 10 meses. Minha perspectiva é iniciar o doutorado na UFSC na área do Envelhecimento e Atividade Física. Minha história junto ao NuPAF foi determinante para definir minha trajetória como profissional de Educação Física, concluindo o mestrado e passando a atuar no ensino superior.

### JOSE CAZUZA DE FARIAS JÚNIOR



O Núcleo de Pesquisa em Atividade Física & Saúde contribuiu para a formação de muitos jovens pesquisadores e profissionais que militam na área da atividade física e saúde. Muitos grupos de pesquisa nessa área foram inspirados em experiências vividas no NuPAF. Eu sou um deles, o meu grupo de pesquisa também. Não poderia deixar de dizer que o NuPAF também ajudou a formar “mentirosos da bola” – até o meu amigo Mathias Loch acreditou um dia que sabia jogar futebol.

### KELLY CRISTINA DA SILVA



Tornei-me membro do NuPAF no ano de 2006, após aprovação no processo seletivo do mestrado. E, até hoje, integro essa equipe com grande entusiasmo. Tive a oportunidade de trocar experiências e aprender com pesquisadores e estudantes de diversos lugares, além de vivenciar a elaboração e a operacionalidade de projetos de pesquisa com diferentes focos e populações. Participei de ciclos de reuniões memoráveis e tive o prazer de conviver com vários colegas de requintadas culturas e ideologias. Agradeço o acolhimento, a parceria do grupo e os bolos de aniversário.

### LEANDRO MARTIN TOTARO GARCIA



Quando me pus a escrever este relato, imaginando por onde começar, fui invadido por uma familiar sensação de pertencimento, que chegara de direções incontáveis, atravessando o tempo e o espaço, mas interligada como numa rede. Logo em seguida, revivi o agradável sentimento de orgulho tão presente em meus dois anos como membro do NuPAF. Não tenho dúvidas de que todos que participamos dos 20 primeiros anos do NuPAF e que neste livro escrevemos parte dessa história tivemos essas mesmas sensações, independentemente da época em que nos vinculamos ao Núcleo e de onde estejamos agora. Porque o NuPAF não é apenas a terceira sala no corredor entre os ginásios 1 e 2 do Centro de Desportos, nem uma página de grupo de pesquisas no sítio eletrônico do CNPq. O NuPAF são as pessoas que ali estiveram, estão e estarão. É a união que partilhamos. Somos o NuPAF e a sua história. O conhecimento, os valores, as atitudes e o trabalho de todos que já estiveram no NuPAF, apesar de intangível, é o que define este Núcleo. É o que ajuda a formar seus integrantes, como pessoas e profissionais. Sendo assim, o maior patrimônio do NuPAF não está nos seus livros ou em seus bancos de dados, está naquilo que cada nupafense deixou de si para os demais, ultrapassando gerações. Imaginem 20 anos de doações à disposição dos novos nupafenses! Por outro lado, uma vez que o NuPAF faz parte de nossas histórias pessoais, cada nupafense faz parte da história pessoal dos demais integrantes de nosso querido Núcleo. Forma-se aí a invisível rede! Por isso, sou grato, de coração, por fazer parte desta rede e a todos aqueles que se dedicaram ao NuPAF, deixando algo de si para os demais. O grande crescimento – pessoal e acadêmico – que obtive desde 2009 não seria possível sem todos vocês. Um grande abraço a todos os nupafenses (do passado, do presente e do futuro).

### LUANA CALLEGARO ROSSATO



Durante minha passagem pelo NuPAF, tive a oportunidade de organizar e coordenar Ciclos de Reuniões Científicas, participar das leituras, discussões e reflexões das reuniões científicas, ministrar cursos, além disso, tive a oportunidade de utilizar os dados analisados em minha dissertação. Estas experiências fortaleceram substancialmente meu objetivo de inserção na carreira acadêmica como uma prática de desenvolvimento profissional e pessoal.

### LISANDRA MARIA KONRAD



Início dizendo que, em virtude de ter realizado a Graduação, a Especialização e o Mestrado na UFSC, o NuPAF é a sala de estar da minha casa. Fui apresentada ao NuPAF ao final da graduação pela Professora Maria Ferminia de Bem, que na época tentava despertar em mim a curiosidade pela pesquisa. No ano seguinte, 1999, iniciei o primeiro trabalho de pesquisa sob a coordenação do Professor Mauro Barros. Mas, foi o professor Juarez Vieira do Nascimento que com as palavras certas, na hora certa, direcionou minha caminhada no NuPAF. Assim, foram quase 10 anos de participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão para a comunidade, consultorias e eventos realizados pelo NuPAF. Adjetivos faltariam para qualificar meu aprendizado no NuPAF, ambiente onde passei a valorizar a importância da Educação Física na vida das pessoas, e onde pude absorver o melhor em termos de conhecimento e amadurecimento para atuar como profissional da área. Foi no NuPAF também, onde conheci e fiz os melhores amigos e de onde tenho as melhores lembranças e saudades. Agradeço a todos. Desta forma, desejo que o NuPAF possa oportunizar a outros profissionais as maravilhosas experiências que lá tive. Por fim, quero explicitar meu carinho enorme a todos os professores da UFSC que fizeram e fazem parte do NuPAF, mas em especial ao Professor Markus Nahas, com quem tive a honra de desenvolver várias atividades e a quem tenho como exemplo de profissional e pessoa. Obrigada pela oportunidade e pela confiança. Sinto saudades de casa! Da sala de estar!!!

### MARCELO ROMANZINNI



A minha passagem pelo NuPAF compreendeu o período de março/2004 a fevereiro/2006, época na qual cursei o Programa de Pós-Graduação da UFSC sobre a orientação do Prof. Dr. Adair da Silva Lopes. Foi uma época de intenso aprendizado, experiências acadêmicas diversificadas e muitas (e boas) amizades. Entre os momentos especiais e marcantes desta minha passagem pelo NuPAF, destaco os eventos do “Dia do Lazer Ativo” ocorrido no campus da UFSC nos anos de 2004 e 2005, o 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, além das viagens realizadas com todo o pessoal do NuPAF para o Celafiscs. De fato, dos palestrantes que participaram do Celafiscs nesta época não me lembro muito bem, mas do desempenho dos membros do NuPAF no karaokê do Lorena, além da performance do Prof. Markus na pista de dança do karaokê, estes sim, estão registrados na minha memória e também nestas fotos.

### MARCIUS DE ALMEIDA GOMES



Durante quatro anos tive a oportunidade de viver e conviver com o Núcleo de Promoção de Atividade Física (NUPAF), seja diretamente por meio da relação diária com os colegas e professores, ou até mesmo com os projetos desenvolvidos pelo NUPAF, em especial o Centro de Orientação de Atividade Física e Saúde (COAFis). Ter estado neste espaço, para muitos é a concretização de um sonho e inúmeros foram e são os ganhos de ter feito parte deste grupo, por tudo que ele representa a nível nacional, seja pelas nossas produções, seja pelo quadro de doutores que tornaram o NUPAF este conceituado e respeitado grupo quando se refere não só ao tema atividade física e saúde, mas também da educação física no país. O CAUSO..... Saída e retorno relâmpago do líder: ainda bem. O caso que gostaria de contar é sobre uma reunião do NUPAF onde o nosso principal líder anunciou a sua saída das atividades do grupo. Foi uma reunião muito tensa e cheia de emoção. Após a palavra do Professor Markus Nahas, todos os presentes, alunos da graduação, mestrado e doutorado se entreolharam, e tentaram buscar resposta para aquele momento, sem a compreensão do que estava acontecendo. Diante do pronunciamento do líder surgiram alguns argumentos e por uma questão hierárquica (rsrsr), os mais antigos (LISANDRA, ELUSA, SILVIO,...), não de idade e sim de viver o NUPAF, fizeram os primeiros pronunciamentos com inúmeras justificativas pela não saída do professor. Vieram os primeiros choros... (rsrsr). Em algum momento o baiano tomou a palavra e recordou o motivo que lhe trouxe até ali, contou história dos seus alunos de graduação (UNEB) em participação em congressos e as dificuldades enfrentadas, sempre relacionando a saída do professor. Entre choros e palavras, gaguejos e nervosismo expressou nas entrelinhas o que representa o NUPAF na vida de cada um de nós. NUPAF É DESEJO, É HISTORIA, É FAMILIA, É DEDICAÇÃO, É EXEMPLO, É PROJETO DE VIDA, É A POSSIBILIDADE DE UM DIA TORNAR NOSSOS SONHOS TAMBÉM UMA REALIDADE TÃO CONCRETA E CHEIA DE SUCESSO COMO ELES SÃO (NUPAF e o Professor Markus Vinicius Nahas). Antes que me esqueça, o fim do caso é que depois de tantas lágrimas (rsrsr) e comoções (rsrsr), o nosso líder continuou os trabalhos junto ao seu grupo, com o mesmo afinco e dedicação e já planejando o outro grande projeto "SAÚDE NA BOA" da OPAS. Parabéns ao NUPAF pelos seus 20 anos, e um agradecimento especial a minha orientadora Maria de Fátima da Silva Duarte que possibilitou este momento de viver e conviver com seres humanos maravilhosos e cheio de sonhos e ao Professor Markus Nahas pelo exemplo para todos nós de perseverança e dedicação.

### MARIA ANGÉLICA BINOTTO



De acordo com o período em que fiz parte do NuPAF, tive a oportunidade de fazer parte de grupos de pesquisa, de coleta de dados de outras pesquisas bem como dialogar com colegas e pesquisadores. Atualmente, todas estas experiências vivenciadas têm auxiliado na minha atuação como docente, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão.

### PAOLA NEIZA CAMACHO ROJAS



O tempo de Nupaf foi memorável, me mudei para Florianópolis pensando em como, além de estudar, eu iria aproveitar os dois anos morando em Floripa. Mas foram poucas as vezes em que fui para praia. Foi tempo de trabalho, de muito estudo e descoberta; rodeada de bons amigos, que sempre estavam por perto e dispostos a ser parceiros; isso foi especialmente importante, especialmente no começo, em que estava em adaptação, o "irmão" Mauro sempre fez seu papel de irmão mesmo. Lembro de todos do Nupaf com muito carinho, tenho guardadas as fotos dos primeiros bebês, de colegas, que nasceram logo depois e

sinto muito por não conseguir manter contato frequente. Todos tem um lugar muito especial em meu coração, e são parte muito importante de vida.

### **PATRÍCIA DOMINGOS DOS SANTOS**



Fui bolsista de Iniciação Científica do Professor Nahas, acho que em 2004. Particpei da coleta da mestranda Elusa. Estava inserida em várias atividades do Núcleo: Projeto Vida Ativa, por exemplo. Trabalho só 12 horas por semana com EF (sou funcionária da Educação Infantil na rede municipal de Florianópolis), pois faço atualmente graduação em Fisioterapia na UDESC/CEFID e passo a maior parte da semana na faculdade já que meu curso é integral. Fiz especialização em Educação Física Escolar. E isso é tudo que me lembro!

### **RICARDO AMBONI**



Iniciei no NuPAF no final de 2005, como colaborador do 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde (CBASF), e permaneci até o ano de 2009. Como algumas colaborações, cito aqui a participação no CoAFIS (Centro de Orientação de Atividade Física e Saúde), projeto Saúde na Boa, entre outros. O despertar para o conhecimento científico e como chegá-lo ao mesmo de uma forma crítica, além do passo a passo de uma pesquisa, foram de fundamental importância para o meu crescimento profissional.

### **RILDO DE S. WANDERLEY JÚNIOR**



A participação no NuPAF proporcionado pelo PROCAD – NF entre a UFSC e a UPE foi de extrema importância para minha formação acadêmica. Tanto as experiências profissionais como os vínculos afetivos criados durante a estadia na instituição farão parte da minha trajetória acadêmica. Os treinamentos de capacitação técnica, as reuniões científicas e de confraternização demonstram a importância dada pelo grupo em se aliar a formação técnica-científica e emotivo-humanística. Por já fazer parte de um grupo de pesquisa foi bastante interessante a observação e vivência em um grupo já consolidado e com organização e gerenciamento distintos do já experimentado. A identificação das similaridades e discordâncias é de extrema importância para o entendimento e aprimoramento dos grupos de pesquisa. Espero que a minha estadia tenha servido para fortalecer ainda mais os laços entre as duas instituições e que outros estudantes de pós-graduação possam desfrutar do suporte e experiências proporcionadas por todos os integrantes do NuPAF. Meus parabéns e que mais 20 anos se aproximem!

### **ROGER LIMA SCHERER**



Entre no NuPAF há um ano e meio após meu ingresso no mestrado. O núcleo é um ambiente agradável, estruturado e organizado. Neste meio tempo fiz grandes amizades, acompanhei projetos e pude observar melhor como é o andamento de um núcleo formal com reuniões e grupos de estudo.

### **SHANA GINAR DA SILVA**



Ingressei no NuPAF no ano de 2010, após a admissão no curso de Mestrado em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Pertencer ao primeiro grupo de pesquisa em Atividade Física & Saúde do Brasil, vai muito além da formação profissional, é a possibilidade de vivenciar e compartilhar experiências culturais com pesquisadores de todos os locais do país. Sinto-me

lisonjeada por fazer parte destes 20 anos de história! Felicito a todos que fizeram parte do NuPAF e principalmente ao professor Markus Nahas, grande idealizador e fundador de um grupo de sucesso!

### SILVIO APARECIDO TOLEDO FONSECA



No ano de 2002 li um editorial do Prof Markus (Boletim nº 23/2002) no qual explicava o motivo do NuPAF se manter vivo e produtivo. Pois bem, convencido pelos argumentos, segui para ilha da magia e tive a oportunidade de vivenciar o ciclo adolescente (ano de 2003 a 2005) e adulto (2009-2011) do NuPAF. Neste ínterim de idas e vindas, levei um pouco do DNA acadêmico do NuPAF para *terras de Gabriela* (Ilhéus/BA) e ajudei a criar o GPAF/UESC. Muito mais aprendi do que contribuí com o núcleo. Enfim, fui mais um “herói” anônimo que ajudou a construir duas décadas de projetos, parcerias e amizades edificantes que, espero, perdurem por mais tempo. Quem sabe possamos comemorar a fase idosa do NuPAF. Saúde e vida longa a todos!

### SIMONE STORINO HONDA BARROS



No ano de 2001, comecei a fazer parte do NuPAF, inicialmente através da minha participação no “Grupo de atividade física para diabéticos e hipertensos” coordenado pela Profa Maria de Fátima. Desde meu ingresso no núcleo tive a oportunidade de estar envolvida em diversas atividades que muito contribuíram para minha formação, através do envolvimento em projetos de pesquisa, pude participar desde coletas de dados, tabulação dos dados, até análise de dados e elaboração de trabalhos para eventos científicos. Outras atividades desenvolvidas por mim, oportunizadas pela participação no NuPAF foram: orientações de monografias, editoração do Boletim do NuPAF, organização de eventos como Dia de Lazer Ativo e Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Ainda durante este período fiz parte do Programa Vidativa supervisionado pelo Prof. Markus V Nahas. Em 2003, iniciei meu mestrado sob orientação do Prof. Adair Lopes, e ao final deste período, mais precisamente em março de 2005 defendi minha dissertação que teve como título: Padrão da prática de atividade física de crianças em idade pré-escolar. Após este período iniciei minhas atividades na Universidade de Pernambuco e desde então sempre temos desenvolvidos pesquisas em parceria com o NuPAF, e em 2011 iniciei meu doutoramento sob a orientação do Prof Markus Nahas. Fazer parte do NuPAF para mim foi de extrema importância, tanto para minha formação profissional como pessoal, pois além das grandes contribuições profissionais supracitadas foi no núcleo que aprendi trabalhar em grupo e cultivei grandes amizades que perdurarão para sempre.

### VANESSA FRANCALACCI



Aos amigos do NuPAF,  
Era março de 1991 quando o Prof. Ademir Tadeu Cardoso incentivava os alunos a participar de um grupo de estudos que seria criado por um Professor que acabava de chegar do doutorado no exterior. Nascia ali o Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde - NuPAF - da UFSC, e eu, estudante da quinta fase da graduação, com a cara e a coragem resolvi comparecer a esta reunião. Neste dia iniciava minha carreira acadêmica, embora eu ainda não tivesse esta percepção! Foram 10 anos de NuPAF! Tive a oportunidade de acompanhar os primeiros passos desta jovem que agora completa 20 anos! Estive presente nas reuniões para criar a logo (e estou certa de que ainda tenho os primeiros rabiscos nos meus guardados), as reuniões para “escolher as pessoas” que seriam convidadas para fazer parte do grupo, os encaminhamentos por ocasião do primeiro registro junto ao CNPq, o primeiro site, as primeiras pesquisas, os primeiros boletins e as muitas “idéias” de pesquisa do Prof. Markus (eram muitas!). Em 1992 desenvolvi meu TCC sob a excelente orientação do Prof. Markus Nahas, que para mim representa um exemplo de homem digno, trabalhador e com virtudes que enobrecem a nossa Educação Física! Apesar das broncas que a gente levava (eu já soube que hoje ele está bem mais light!) pairavam o respeito e a

admiração de todos. Bastava ele dizer como as coisas deveriam ser feitas para que nós, sem titubear, seguissemos seus conselhos. Depois veio o vínculo da especialização com bolsa de pesquisa, a Pesquisa com os funcionários da UFSC, os Projetos de Extensão originados pelo NuPAF (só no Projeto Meia Idade – Vida Ativa - foram 7 anos), as feiras, as idas ao Celafiscs com direito ao corolário de piadas do Prof. Adair (quanta saudade!!) e de muitos Karokes no Hotel Lorena Flat em São Paulo. Em 1995, ingressei na UFSC como Professora Substituta e também no Mestrado em Engenharia de Produção. Neste mesmo ano, acompanhei as tristezas e alegrias da equipe no desafio de submeter o processo de implantação do Mestrado em Educação Física. Em Outubro de 1996 (lembro como se fosse ontem) voltávamos de ônibus de mais uma edição do Congresso do Celafiscs, quando iniciamos uma conversa do tipo: "vamos fazer o nosso Congresso nos anos ímpares"? E assim foi plantada a semente deste Congresso que comemora os 20 anos do NuPAF. Tive a satisfação de acompanhar passo a passo a gestão das primeiras três edições, cujas lembranças são inúmeras. Ter trabalhado com os Professores do NuPAF (Markus, Ademir, Fátima, Adair, Joca e Juarez) como a primeira bolsista e posteriormente como docente foi decisivo na minha carreira profissional. Com eles aprendi não somente sobre a Educação Física no contexto da saúde, mas sobretudo, sobre valores e princípios de vida, sob os quais pauto minha conduta profissional até hoje! Neste mesmo ano em que o NuPAF completa 20 anos defendi minha tese de doutorado, embora com grandes dificuldades ao longo de 6 anos. Após 10 anos na Coordenação do Curso de Educação Física da UNISUL acabo de assumir outra função profissional desafiadora! Estes méritos eu gostaria de dividir com o NuPAF! Recebam carinhosamente esta homenagem! Grande abraço,

### VANESSA MIRANDA RAMOS



Minha experiência no NUPAF foi excelente. Além de agregar conhecimentos utilizados atualmente na minha vida profissional, fiz grande amigos. Aprendi a escrever academicamente, elaborar pesquisas e relatórios, falar em público. Nossas viagens aos Congressos eram sensacionais, Gramado, São Paulo congressos com muito Karaoquê, Orlando passeios pelos parques da Disney. O prof. Markus sempre será meu guru, meu ídolo!!! Tenho orgulho de ter sido uma NUPAFETE !!!



UFSC - Centro de Desportos  
Campus Universitário - Trindade  
88040-900 - Florianópolis SC  
Fone: (48) 3721 8519  
E-mail: [nupaf@cds.ufsc.br](mailto:nupaf@cds.ufsc.br)



[www.nupaf.ufsc.br](http://www.nupaf.ufsc.br)